

## MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO

**TÍTULO:** Orientação empreendedora na administração pública: análise da trajetória e das implicações da criação e manutenção do cargo de empreendedor público em Minas Gerais - Brasil

**AUTOR:** Josiel Lopes Valadares

**ORIENTAÇÃO:** Magnus Luiz Emmendoerfer (*orientador*), Jeferson Boechat Soares, Rodrigo Gava (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** janeiro de 2013

O objetivo desta pesquisa é analisar a trajetória e as implicações da criação e manutenção do cargo de empreendedor público para a administração pública do Estado de Minas Gerais - Brasil. Esta análise insere-se num campo de estudos incipiente na área de administração pública no Brasil, o campo do empreendedorismo no setor público. Para tanto, utilizou-se diferentes técnicas de coleta de dados associadas ao modelo de Skowronek, que possibilitou explicar o surgimento de novos arranjos institucionais por meio de pressupostos estabelecidos pela teoria da escolha racional. Assim, pesquisar a incorporação do empreendedorismo no setor público do Governo de Minas Gerais possibilitou compreender três importantes aspectos presentes no cotidiano da Administração Pública observados no contexto em estudo: 1) as implicações da lei delegada na relação da tripartição do poder do

Estado; 2) a possibilidade de estabelecer critérios formais para selecionar cargos comissionados, bem como capacitá-los para uma orientação empreendedora na estrutura burocrática do Estado; 3) a criação e a manutenção do cargo de empreendedor público é uma evidência empírica da incorporação da noção de empreendedorismo no setor público. Concluiu-se, com base no modelo utilizado, que o cargo de EP pode ser concebido por duas perspectivas. Primeiro, significa uma tentativa real de institucionalização de uma gestão pública empreendedora no sentido de flexibilizar e garantir resultados estabelecidos no planejamento governamental deste Estado-membro. Segundo, significa a adoção de uma gestão centralizadora marcada pela minimização de conflitos no aparato estatal sustentada no modelo de gestão da nova administração pública, o que revela a contemporaneidade de uma noção tradicionalmente conhecida como insulamento burocrático num contexto do empreendedorismo no setor público.

\*

**TÍTULO:** O papel do poder público na dinâmica do setor de tecnologia da informação de Viçosa revelado pela abordagem institucional

**AUTOR:** Danielle Valente Duarte

**ORIENTAÇÃO:** Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima (*orientador*), Bruno Tavares (*co-orientador*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

As organizações estão sujeitas a uma série de influências advindas dos componentes do campo organizacional no qual estão inseridas. O Institucionalismo tem se destacado dentre as teorias das organizações pela sua capacidade de permitir a compreensão dos fenômenos associados a esta influência, especialmente por considerar aspectos cognitivos. Um dos fenômenos trabalhados é a força que os agentes exercem e suas consequências sobre as organizações, resultando, muitas vezes, em semelhanças estruturais (isomorfismo) mesmo em situações que não resultam em ganhos de eficiência. Os conceitos de campo organizacional e mecanismos isomórficos são utilizados nesta dissertação para compreender a dinâmica ambiental das empresas de tecnologia da informação localizadas em Viçosa (MG), especialmente a ação do poder público. O objetivo geral foi compreender o papel do poder público como indutor de isomorfismo nas organizações, optando pelas empresas de base tecnológica (EBTs) como unidade de análise. As EBTs são adequadas a este estudo pois estão inseridas em um ambiente de incerteza e sujeitas a pressões advindas do poder público, uma das principais fontes de financiamento para os constantes e necessários investimentos em aperfeiçoamento tecnológico. Para alcance dos objetivos, foram realizadas entrevistas com gestores das EBTs do município de Viçosa, Minas Gerais. Os dados foram analisados por meio da técnica da Análise de Conteúdo. Primei-

ramente, foi feita uma caracterização do campo organizacional no qual as empresas estão inseridas. A partir daí, foi realizada uma análise do papel do poder público no campo organizacional em estudo. A análise do campo organizacional confirmou a proposição do poder público como uma estrutura de dominação, isto é, um agente dotado de grande poder de influência e consequente homogeneização do campo. Esta influência ocorre por meio de pressões formais, tais como leis, certificações e tributos, bem como informais como disponibilização de recursos por meio de editais para projetos específicos para o setor. Como consequência, as empresas criam estruturas e planos de ação como resposta a estas pressões, por exemplo, mudanças nos planos de marketing e nas políticas de contratação de mão de obra e nos retornos financeiros. Adicionalmente, identificou-se outros agentes relevantes que compõem o campo organizacional e influenciam as decisões, como consultores, contadores e associações empresariais. Todavia, mesmo estes agentes se comportam, muitas vezes, como intervenientes das pressões advindas do poder público, proporcionando o entendimento dos instrumentos legais e permitindo o ajustamento adequado às determinações daquele.

\*

**Título:** Programa “Minha Casa, Minha Vida”: estrutura lógica, focalização e percepção dos beneficiários

**AUTOR:** Francimar Natália Silva Cruz Reis

**Orientação:** Suely de Fátima Ramos Silveira (*orientadora*), Aline Werneck Barbosa de Carvalho, Thiago de Melo Teixeira da Costa, Marcelo José Braga (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

A elevada desigualdade social do Brasil pode ser expressa pela ausência de adequada infraestrutura e condições habitacionais na maioria das cidades. Este estudo voltou-se para a problemática do déficit habitacional que o país enfrenta, concentrado nas famílias de baixa renda, uma vez que estas representam cerca de 90% do referido déficit. Nesse sentido, esta dissertação buscou oferecer subsídios para o enfrentamento de um dos maiores problemas do país para que se alcance uma sociedade mais justa e com maior qualidade de vida – a moradia.

O objetivo geral deste estudo foi apresentar um sistema de orientação, monitoramento e avaliação para o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) na modalidade Aquisição e Alienação de Imóveis, por meio da transferência de recursos ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) no âmbito do Programa Nacional de Habitação Urbana (PNHU). Especificamente, pretendeu-se: identificar a estrutura lógica do PMCMV/FAR e avaliar os seus resultados em Viçosa-MG, com ênfase na focalização e percepção dos beneficiários, para

validar a estrutura lógica no eixo de avaliação de resultados. Para isso, foi utilizado o Método do Marco Lógico. A elaboração da Matriz de Estrutura Lógica (MEL) do PMCMV/FAR foi precedida pela explicitação da Teoria do Programa, isto é, o desenho do Programa, e culminou no estabelecimento dos indicadores de verificação. Para consolidar e validar o método, a MEL foi aplicada na avaliação de resultados em um conjunto habitacional no município de Viçosa/MG. A Análise de Regressão Logística mostrou-se adequada para subsidiar a avaliação do processo de seleção das famílias beneficiadas. Quanto maior o peso atribuído ao erro de vazamento, que é mais importante na fase inicial do programa, maior o indicador de focalização. O PMCMV no município estudado mostrou-se focalizado em seu público-alvo preestabelecido.

O estudo de campo das dimensões unidade habitacional, empreendimento e entorno, derivadas da Matriz de Estrutura Lógica, permitiu a avaliação dos resultados do PMCMV na percepção dos seus beneficiários de forma ampla e integrada. Os constructos elaborados a partir da MEL mostraram-se válidos e confiáveis. A Análise de Cluster foi adequada para avaliar a percepção dos beneficiados.

Os resultados gerais indicaram que a Análise de Regressão Logística e a Análise de Cluster são metodologias multivariadas promissoras para estudos dessa natureza, pois refletiram fidedignamente a realidade observada. O método do Marco

Lógico mostrou-se apropriado para estruturar e dar consistência à gestão, ao monitoramento e à avaliação do PMCMV/FAR. Pretendeu-se, com a construção desta MEL alcançar a consolidação de uma metodologia de monitoramento e avaliação que seja replicável em todo o território nacional.

\*

**TÍTULO:** Equidade e eficiência técnica na atenção primária à saúde no Sudeste do Brasil: uma abordagem no âmbito da gestão pública

**AUTOR:** Gustavo Bastos Braga

**ORIENTAÇÃO:** Marco Aurélio Marques Ferreira (*orientador*), Rosângela Minardi Mitre Cotta, Suely de Fátima Ramos Silveira (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

A proposta deste estudo é investigar a equidade e a eficiência da atenção primária à saúde nos estados da região Sudeste brasileira. Com esse intuito, buscou-se conhecer a distribuição espacial e fazer uma análise da eficiência técnica de recursos e de variáveis relativas a outputs saúde. O tema se mostra relevante dado que as discussões em torno da temática promovem insumos que proporcionam melhorias na gestão da saúde pública. Para o cumprimento dessa proposta, este estudo pauta-se em modelos de programação linear, estatísticos e estatísticoespaciais, dentre os quais análise multivariada

de dados, análise envoltória de dados, análise de cluster, estatísticas não paramétricas, autocorrelação espacial e índices de autocorrelação local.

Para a operacionalização do estudo, foram utilizadas bases de dados secundárias oriundas das mais variadas bases governamentais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Tesouro Nacional e o DataSUS. Como resultados, destacam-se os baixos escores de eficiência nos estados estudados e o fortalecimento com indícios empíricos da iniquidade de várias proxies da atenção primária à saúde.

Entre as conclusões que podem ser subtraídas dessa dissertação de forma factível está a discrepância tanto inter quanto intraestadualmente da distribuição dos recursos, dos resultados e das eficiências obtidos da atenção primária à saúde. Assim, são importantes intervenções e ações pró-ativas na gestão da atenção primária à saúde para que se possam corrigir distorções na equidade e na eficiência dos gastos.

\*

**TÍTULO:** Contribuição da Universidade na Geração da Inovação no Ensino e Prática Gerencial: Desenvolvimento de um Sistema de Apoio a Decisão

**AUTORA:** Lícia Felix de Andrade

**ORIENTAÇÃO:** Luiz Antônio Abrantes (*orientador*), Adriano Provezano Gomes, Marco Aurélio Marques Ferreira (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

Este estudo mostra como a universidade pode contribuir para gerar um modelo de inovação no ensino e em processos gerenciais, visto que sua atuação, ancorada no tripé ensino, pesquisa e extensão, tem a capacidade de entender e agir na solução de problemas e contribuir para a formação de profissionais qualificados, com pensamento crítico e criativo na busca de soluções. Para tanto, investigou-se até que ponto a junção do conteúdo teórico e prático das disciplinas da área contábil-financeira pode contribuir para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e melhorar a qualidade das informações, a fim de fundamentar o processo decisório e facilitar o planejamento e gestão das organizações. Desse modo, cumpriu-se o objetivo de desenvolver e validar um sistema de apoio à decisão e sua utilização no processo de ensino das disciplinas da referida área.

Os resultados simulados permitiram identificar mudanças nas políticas tributárias e efeitos substanciais no desempenho das organizações, reforçando a importância do orçamento e do planejamento na avaliação patrimonial e de resultado. A ferramenta computacional desenvolvida incorpora aspectos inovadores, possibilitando análise dos impactos das políticas públicas em diferentes modalidades tributárias, como o Simples, Lucro Real e Lucro Presumido. Assim, esse sistema permite avaliar políticas tributárias

em contexto integrado com todas as opções de enquadramento tributário, permitindo ao usuário efetuar o planejamento tributário e optar pelo cenário que melhor reflita o resultado econômico-financeiro da organização. Atende, ainda, ao foco do problema de investigação, que é a dificuldade de aprendizagem integrada em disciplinas na área contábil-financeira, em cursos superiores, contribuindo para auxiliar professores, alunos e profissionais da área sobre a melhor compreensão do tema melhorando o desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

O sistema foi avaliado através dos construtos Inovação, Sinergia, Decisão, Usabilidade e Planejamento, conjuntamente, e obteve avaliação positiva por todas as categorias (Estudante, Profissional e Professor) participantes da pesquisa. Numa escala variando de 6 a 48, os escores medianos de avaliação situaram-se entre 37 e 44. A principal contribuição deste trabalho reside na importância da simulação de resultados em processos de ensino e gestão para a compreensão dos potenciais efeitos das políticas tributárias sobre os segmentos empresariais.

\*

**TÍTULO:** Políticas públicas em educação superior no Brasil: análise do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE - na perspectiva do modelo do ciclo político

**AUTORA:** Lúcia Helena Gazolla Reis de Souza

**ORIENTAÇÃO:** Edson Arlindo

Silva (*orientador*), João Carlos Pereira da Silva, Rodrigo Gava (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o ciclo político do ENADE enquanto um dos instrumentos de avaliação da educação superior e de orientação para os gestores dos cursos e das instituições de ensino superior do Brasil. A pesquisa, inicialmente, empregou métodos de análise bibliográfica e documental e, para constituição dos dados secundários, utilizou artigos científicos, sites, livros, periódicos, teses e dissertações sobre o assunto.

Foi realizada a análise de conteúdo, sendo predeterminadas as categorias e selecionados os elementos de cada fase do ciclo político proposto tanto por Caldas (2008) quanto por Jannuzzi (2011): elaboração de agenda, formulação de política, processo de tomada de decisão, implementação e avaliação. Para a coleta de dados, foram utilizados dados primários e secundários.

Os dados primários foram obtidos por meio de entrevista e questionário aplicado a quatro grupos distintos: (1) formuladores da política; (2) membros da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior; (3) coordenadores de cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa participantes de alguma edição do ENADE e (4) Pró-Reitores de Graduação de quatro Instituições Federais de Ensino Superior mineiras - Universidade Federal de Juiz

de Fora, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Nessa situação, foi utilizado o método do estudo de caso.

Como resultado, observou-se que, embora não constasse da proposta inicial, os motivos que levaram à criação do ENADE foram a necessidade de reformulação de processos, instrumentos e políticas de avaliação e de regulação da educação superior; a exigência de controle de qualidade do ensino superior por parte da sociedade em geral; e os problemas encontrados no ENC/Provão existente antes do Exame. O ENADE foi formulado com o objetivo de ser um dos instrumentos do sistema de avaliação da educação superior, o que de fato não tem acontecido, pois ganhou centralidade no processo avaliativo nos moldes do antigo Provão. Observa-se ainda que tanto problemas operacionais quanto a forma de concepção influenciaram a sua implementação. Concluiu-se que os resultados do ENADE produzem vários tipos de dados que podem ser classificados pelas instituições de educação superior por categoria administrativa, organização acadêmica, região geográfica, modalidade de ensino, dentre outras. Esses dados permitem a definição de ações voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos por parte dos gestores universitários.

Conclui-se, ainda, que a centralidade do ENADE nos processos avaliativos deve ser questionada. É

necessário analisar o conjunto da avaliação e não apenas o desempenho dos estudantes desarticulado de outros instrumentos avaliativos.

\*

**TÍTULO:** Gestão por Competências na Administração Pública Brasileira: uma análise da experiência na Justiça Eleitoral

**AUTOR:** Gabriel Astoni Sena

**ORIENTAÇÃO:** Nina Rosa da Silveira Cunha (*orientadora*), Luiz Rodrigo Cunha Moura, Adriel Rodrigues de Oliveira (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** junho de 2013

O movimento de reforma gerencial iniciado no Brasil em 1995, chegou ao Poder Judiciário em 2004, com a publicação da Emenda Constitucional nº 45, a qual desencadeou uma série de eventos que buscaram modernizar a gestão desse núcleo estratégico.

O objetivo deste estudo foi analisar o processo de introdução do modelo de gestão por competências na estrutura administrativa da Justiça Eleitoral brasileira e seus desdobramentos para as políticas de gestão de pessoas no órgão. Nesse contexto, buscou-se identificar as competências organizacionais, a estrutura orgânica comum e as competências dos cargos de natureza gerencial da organização estudada, através de um estudo de caso único, do tipo integrado, tendo como fontes de evidência a observação não participante, entrevistas e docu-

mentos (YIN, 2010). A identificação das competências organizacionais ocorreu a partir dos planejamentos estratégicos das unidades de análise, os quais decorrem da Resolução nº 70/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

Os resultados apontaram cinco competências organizacionais vinculadas à estratégia, as quais buscam efetivar a missão da instituição. Através da análise documental buscou-se identificar a estrutura orgânica comum do órgão, sendo verificada a existência de múltiplas formas de organização interna. Os resultados concluíram pela existência de seis cargos de natureza gerencial comum, os quais formam a estrutura padrão da Justiça Eleitoral brasileira. A partir da análise anterior, o próximo objetivo foi identificar as competências dos cargos de natureza gerencial, através da análise de conteúdo (BARDIN, 2002). Os resultados mostraram um inventário de competências extensos, com predomínio das dimensões do conhecimento e da habilidade, em detrimento da atitude. Por fim, analisou-se os desdobramentos do modelo de gestão por competências nas políticas de gestão de pessoas do órgão, em especial no que tange aos processos de seleção, capacitação, remuneração, nomeação para cargos em comissão e funções comissionadas e carreira.

Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para a modernização das políticas de gestão de pessoas no Poder Judiciário brasileiro, tendo em vista que

a introdução do modelo de gestão por competências ainda constituiu-se numa novidade nessa esfera de poder.

\*

**TÍTULO:** Terceirização das atividades de apoio em instituições federais de ensino da Zona da Mata de Minas Gerais

**AUTOR:** Bruno Silva Olher

**ORIENTAÇÃO:** Adriel Rodrigues de Oliveira (*orientador*), Walmer Faroni, Nina Rosa da Silveira Cunha (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** dezembro de 2013

Esta pesquisa abordou a terceirização na Administração Pública visando a conhecer melhor a terceirização dos cargos de auxiliares de serviço gerais nas Instituições Federais de Ensino da Zona da Mata Mineira. Conhecendo a situação destes trabalhadores e a percepção dos serviços prestados por eles, este trabalho poderá subsidiar novas e mais profundas investigações sobre este importante assunto. Para o entendimento e aprofundamento do tema, foi abordado o estudo do conceito, da história, das características, dos benefícios e dos problemas resultantes da obrigatoriedade da terceirização, visando a cumprir a Lei no 9632, de 07 de maio de 1998, que eliminou alguns cargos da estrutura dos órgãos e entidades federais. A metodologia utilizada foi de natureza quanti-qualitativa. Foram entrevistados funcionários

terceirizados dos campi da Universidade Federal de Viçosa, campus Viçosa, da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Juiz de Fora, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), campi Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba e Santos Dumont, além da comunidade acadêmica, gestores e responsáveis técnicos ligados ao serviço terceirizados das referidas instituições. Para a análise, foi utilizada a triangulação dos dados, expondo a visão dos gestores, comunidade acadêmica e terceirizados sobre o tema estudado. Os resultados mostraram algumas vantagens administrativas neste processo, mas há ainda muito a ser feito para que a terceirização alcance sua finalidade.

## MESTRADO EM ECONOMIA

---

**TÍTULO:** Indicadores Internos de competitividade e seus efeitos nos fluxos de comércio

**AUTORA:** Josiane Souza de Paula

**ORIENTAÇÃO:** Orlando Monteiro da Silva (*orientador*), Fernanda Maria de Almeida, Elaine Aparecida Fernandes (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** fevereiro de 2013

A consideração de fatores internos, além das variáveis de fronteira tem relevância crescente nos estudos acerca do comércio internacional. Tem havido, também, o reconhecimento da

importância fundamental da facilitação do comércio para acelerar o crescimento, ampliar o comércio internacional e melhorar o bem-estar. Diante disso, propõe-se uma definição ampliada deste conceito, que permite avaliar a contribuição de indicadores de competitividade internos e de fronteira das nações, sobre os fluxos de comércio internacional.

O objetivo deste estudo foi, portanto, identificar e analisar os efeitos de indicadores de competitividade relativa dos países sobre os fluxos comerciais bilaterais. Os indicadores de competitividade considerados foram: desempenho econômico, eficiência dos governos, eficiência dos negócios e a infraestrutura das diferentes nações. Esses indicadores estão disponíveis no Anuário de Competitividade Mundial do IMD (IMD World Competitiveness Yearbook 2011), que é uma publicação sobre a competitividade das nações que analisa o desempenho de cinquenta e nove (59) países com base em trezentos e trinta e um (331) critérios para medir as diferentes faces da competitividade. Portanto, estimaram-se equações de gravidade com dados de comércio de cinquenta e nove (59) países, no período de 1997 a 2011. Fazendo uso dessas informações, foram feitas combinações de pares de países, o que resultou em um total de mais de cinquenta mil observa-

ções (51.330 observações). Os métodos utilizados na estimação das equações foram os modelos de Efeitos Fixos, Efeitos Aleatórios, Pooled e Poisson pseudo-maximum likelihood (PPML).

De maneira geral, os resultados foram robustos, com alta significância estatística para os coeficientes estimados e com os coeficientes de determinação variando entre 0,39 e 0,90. Os resultados sugeriram que alguns desses indicadores têm efeito positivo sobre os fluxos de comércio e que os países têm muito a ganhar com ações que reduzam as diferenças em relação aos indicadores analisados. Em particular, os resultados demonstraram que o nível de eficiência nos negócios indica um maior impacto no comércio comparado aos demais indicadores. Além disso, os resultados para a distância e as tarifas são condizentes com aqueles outros já encontrados na literatura.

Os resultados encontrados sugeriram também, que quando o país importador é um país considerado desenvolvido e o país exportador considerado em desenvolvimento, o importador terá vantagem no comércio, dada a diferença de competitividade existente entre ele e seu parceiro. De modo oposto, quando o país importador é um país considerado como em desenvolvimento e o país exportador desenvolvido, este tem desvantagem no comércio, já

que o seu parceiro possui uma maior competitividade.

\*

**TÍTULO:** Previsão de recessões brasileiras com indicadores antecedentes: uma abordagem heurística

**AUTOR:** Antonio Carlos Fernandes Maia Filho

**ORIENTAÇÃO:** Newton Paulo Bueno (*orientador*), Luciano Dias de Carvalho, Evaldo Henrique da Silva (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** julho de 2013

Neste trabalho foi empregado um método alternativo para determinar os momentos de recessão da economia brasileira, utilizando um filtro polinomial na série de produção industrial. Foram realizadas previsões para estes momentos de recessão a partir de uma análise discriminante, com a variável dependente indicada dicotomicamente representando as recessões e as variáveis explicativas em forma de taxas de crescimento, defasadas em pelo menos seis meses, chamadas de indicadores antecedentes. Estes indicadores foram escolhidos a partir da literatura já existente.

O arcabouço teórico que a pesquisa está inserida tratou a recessão como sendo um evento extremo que, por sua vez, defende o uso de métodos alternativos de previsão, uma vez que as técnicas econométricas

tradicionais incorrem no erro de prever séries de tempo que não são independentes e identicamente distribuídas, como a maior parte das séries econômicas. Os resultados da pesquisa indicaram ser possível prever com certa confiabilidade, com uma média de seis meses de antecedência, os momentos recessivos da economia brasileira.

O poder da previsão foi testado para dados não-amostrais que abrangeram as duas últimas recessões brasileiras, de 2008 e 2011, as quais foram bem antecipadas pelo modelo de previsão heurístico aqui construído.

\*

**TÍTULO:** Macrodinâmica pós-keynesiana em um modelo de consistência entre fluxos e estoques

**AUTOR:** Arrigo Valêncio

**ORIENTAÇÃO:** Luciano Dias de Carvalho (*orientador*), Evaldo Henrique da Silva, José Luis da Costa Oreiro (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** julho de 2013

O desenvolvimento de modelos para o entendimento do sistema econômico capitalista desenvolvido é pauta na agenda de pesquisa da macroeconomia, ortodoxa e heterodoxa. Devida à natureza complexa do sistema dinâmico estudado, esta dissertação teve como objetivo, a partir do modelo macrodinâmico pós-keynesiano com consistência entre fluxos e estoques,

desenvolvido por Sarquis (2010), averiguar se a reestruturação das equações que se propôs realizar, de fato gera resultados radicalmente diferentes dos observados em Sarquis (2010). Utilizou-se a técnica de simulação computacional, uma vez que a solução numérica é a única solução possível, com base no presente objeto de estudo.

Os resultados foram expostos através da simulação básica e da construção de cenários, a partir da implementação de choques de caracteres estruturais e de política econômica. O que se observou foi que, apesar de mantida a boa representatividade da simulação do modelo básico, os resultados quanto aos cenários, construídos com a implementação de choques em parâmetros, mudaram sensivelmente. Especificamente, nos cenários de aumento da elasticidade-renda das exportações; do aumento da externalidade dos investimentos públicos; aumento da meta de inflação de longo prazo; e alteração dos pesos da Regra de Taylor.

A principal conclusão foi a maior eficácia da política monetária em relação à política fiscal. Tanto um aumento da pretensão dos gastos do governo quanto o aumento do investimento público pretendido, apresentaram-se insatisfatórios na geração de crescimento econômico real. Enquanto a primeira política gerou resultados ambíguos, a

segunda gerou queda da taxa de crescimento do produto real. Por outro lado, tanto um aumento do parâmetro da meta de inflação de longo prazo, quanto o aumento do peso do hiato do produto na função de reação do Banco Central trouxeram como resultado, crescimento econômico com relativa estabilidade de preços.

\*

**TÍTULO:** Tecnologia e felicidade em economias desenvolvidas e em desenvolvimento: Brasil e Estados Unidos

**AUTORA:** Maria Alice Ferreira

**ORIENTAÇÃO:** Evaldo Henrique da Silva (*orientador*), Elaine Aparecida Fernandes, Adriano Provezano Gomes (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** julho de 2013

O objetivo do presente trabalho foi examinar as relações de bem-estar e tecnologia que possam ser consideradas como possíveis determinantes empíricos da felicidade individual no Brasil. A atenção foi dada à variáveis que permitam uma análise do papel das inovações tecnológicas na geração da felicidade. Ademais, pretendeu-se comparar os resultados obtidos neste estudo com outros encontrados para países desenvolvidos, como os Estados Unidos. Esta comparação tornou-se necessária, já que, numerosos estudos fornecem evidências de que indivíduos que vivem em países ricos são, em

média, mais felizes que aqueles de países mais pobres.

O referencial teórico utilizado baseou-se nas pressuposições da economia do bem-estar e de inovações tecnológicas, sobretudo na hipótese Schumpeteriana (1961) de “destruição criadora”. O procedimento metodológico adotado consistiu na estimação da felicidade por meio do modelo probit ordenado, dada a estrutura ordenada da variável dependente. Concomitantemente, utilizou-se a técnica estatística de análise fatorial para construir um indicador de tecnologia que incorporasse de maneira significativa as principais dimensões da tecnologia. Acerca dos principais resultados, pode-se concluir que a inovação tecnológica afetou de forma positiva a felicidade dos brasileiros, enquanto que a mesma afetou de forma negativa a felicidade dos norte-americanos.

Esses resultados confirmaram que os países em desenvolvimento, como o Brasil, apresentaram ganhos no nível de felicidade de sua população, uma vez que grande maioria ainda não tem acesso à tecnologia e, portanto, a inovação tecnológica é uma novidade para a maior parte dos cidadãos brasileiros. Já os países desenvolvidos, aqui representado pelos Estados Unidos, alcançaram um elevado nível tecnológico em que todas as pessoas tem acesso à tecnologia e, portanto, estão sofrendo os

efeitos negativos que a mesma pode provocar. Portanto, os resultados apresentados confirmam, para o Brasil, a hipótese Schumpeteriana de “destruição criadora”, em que a tecnologia ou a inovação pode aumentar a qualidade e a variedade de bens e serviços disponíveis aos indivíduos, tornando-os mais felizes.

Cabe destacar ainda que os resultados apresentados refutam, para os Estados Unidos, a hipótese Schumpeteriana de “destruição criadora”, uma vez que o uso da tecnologia reduziu o nível de felicidade dos norte-americanos. Desse modo, as evidências sugerem que os indivíduos que vivem em países x menos desenvolvidos podem ser considerados mais felizes que aqueles de países mais desenvolvidos quando analisa-se o feito da tecnologia.

\*

**TÍTULO:** A inter-relação entre pobreza e meio ambiente para os municípios de Minas Gerais

**AUTORA:** Damaris Bento Ortêncio de Oliveira

**ORIENTAÇÃO:** Elaine Aparecida Fernandes (*orientadora*), Sílvia Harumi Toyoshima, Elvanio Costa de Souza, Jader Fernandes Cirino (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** agosto de 2013

Este estudo teve como objetivo analisar a inter-relação entre pobreza e degradação ambiental

para os municípios do Estado de Minas Gerais, nos anos de 2000 e 2010. Primeiramente, buscou-se revisar a literatura que trata do tema pobreza e meio ambiente, pois o tema é recente e pouco explorado. Posteriormente, procurou-se identificar o nível de degradação e de pobreza dos municípios mineiros construindo os índices de degradação ambiental e de pobreza para estes municípios.

Estes índices mostraram que Minas tem sérios problemas relacionados à degradação, alguns municípios estão correndo risco até mesmo de desertificação. No que se refere à pobreza, 19 municípios mineiros estão em situação de pobreza extrema e, muitos outros com níveis bastante elevados. Em adição, o presente estudo avaliou, por meio de uma análise de cluster e de dados em painel, a inter-relação entre pobreza e meio ambiente.

Os resultados mostraram que grande parte do Estado de Minas Gerais está com altos índices de degradação ambiental e, ao mesmo tempo, altos índices de pobreza, sugerindo que quanto mais degradado um município estiver maior a pobreza observada no mesmo. As Mesorregiões do Jequitinhonha e do Norte de Minas se destacaram entre as que possuíram maiores quantidades de municípios com níveis maiores de degradação e pobreza.

## **MESTRADO EM ECONOMIA DOMÉSTICA**

---

**TÍTULO:** Questões socioambientais e o viver na cidade de Viçosa – MG: Uma análise a partir da percepção de seus moradores

**AUTORA:** Mariana Martins de Carvalho

**ORIENTAÇÃO:** Márcia Pinheiro Ludwig (*orientadora*), Júnia Marise Matos de Sousa e Maria Isabel de Jesus Chrysostomo (*co-orientadoras*)

**DATA DA DEFESA:** junho de 2012

Este trabalho focalizou o viver na cidade de Viçosa, MG, a partir da percepção de seus moradores, tendo como referência seus problemas socioambientais, e se apoiou em discussões teóricas sobre a sustentabilidade urbana e a nova ética ambiental.

O objetivo do trabalho foi identificar as possibilidades e, ou, os limites para se pensar na construção da sustentabilidade urbana e da nova ética ambiental. A pesquisa de natureza qualitativa se orientou pelas seguintes fontes: dados secundários; documentação fotográfica; entrevistas; atas das reuniões da Câmara Municipal de Viçosa, entre os anos de 2001 e 2010; jornal do município entre os anos de 2001 e 2011. As fontes consultadas permitiram compreender que o processo de reprodução do espaço urbano de Viçosa teve como principal mola

propulsora a instalação da ESAV em 1922 – atual UFV – já que este elemento atraiu pessoas para trabalhar e estudar na instituição. Esse processo ocorreu de forma acelerada e sem planejamento.

A partir das análises das imagens foi possível conhecer algumas marcas que ficaram na paisagem urbana em consequência de eventos que ali aconteceram. Diferentes mudanças foram provocadas pelos principais agentes da cidade: pelo poder político local, pelos agentes imobiliários, pelas entidades federais, pela população flutuante e pelos residentes fixos. Essas ações tiveram consequências para a cidade, como os problemas socioambientais que se materializam na paisagem e geraram problemas para a população residente. Problemas, como construções ilegais (áreas de proteção permanente); poluição do ribeirão São Bartolomeu; verticalização; trânsito; poluição sonora e visual; lixo nas vias públicas; e calçadas e vias mal pavimentadas, são exemplos.

De modo geral, os dados encontrados no jornal Folha da Mata e na Câmara Municipal são bastante parecidos. Nessas fontes, os moradores se referem, sobretudo, à infraestrutura da cidade, muitas vezes apresentando pedidos de melhorias para problemas que estão em sua rua ou em seu bairro, apesar de serem identificados em toda a cidade. Porém, ainda que timidamente, as manifestações de moradores sinalizaram para uma visão mais crítica da realidade.

No que se refere às entrevistas,

observou-se que a maioria dos entrevistados percebe os problemas de Viçosa, assim como a interferência dos mesmos no viver. Além disso, a maior parte dos entrevistados não se percebe como corresponsáveis e coparticipantes do processo de geração dos problemas, atribuindo tanto as causas como o poder de solucionar esses problemas ao poder público e à UFV. Apesar disso, foram identificadas percepções que sinalizam possibilidades de se pensar em mudanças, como a valorização atribuída à participação popular no processo de mudanças, e na tomada de pequenas atitudes sustentáveis, demonstrada por diferentes entrevistados. Mesmo que seja impossível generalizar, essas manifestações, ainda que pontuais, representam uma semente na possibilidade de se pensar na construção da sustentabilidade urbana.

Os limites estão relacionados à postura de moradores que não se veem como coparticipantes nesse processo de geração e, ou, na solução de problemas. Contudo, se o trabalho focaliza a percepção dos moradores em relação ao viver na cidade de Viçosa, tendo como referência as questões socioambientais que nela se apresentam, há que se considerar que esses atores são apenas parte da trama que envolve outros atores: os agentes da especulação imobiliária; o Estado, representado pelo poder público local e também a UFV, que apesar de projetar a cidade no cenário nacional, é também responsável pelos problemas na cidade, sendo, portanto, partes do processo.

**TÍTULO:** Direito e gênero: a percepção da violência contra a mulher e da Lei Maria da Penha na Comarca de Ponte Nova/Minas Gerais

**AUTORA:** Marina Oliveira Guimarães

**ORIENTAÇÃO:** Karla Maria Damiano Teixeira (*orientadora*) e Maria das Dores Saraiva de Loreto (*co-orientadora*)

**DATA DA DEFESA:** março de 2012

A violência doméstica e familiar contra a mulher ainda revela-se como um acontecimento de ampla ocorrência nas sociedades contemporâneas, razão pela qual o estudo das circunstâncias que a envolvem constitui um tema de fundamental importância.

Dessa maneira, por meio do estudo de categorias como gênero, patriarcado e sexo, buscou-se explicar as razões pelas quais as mulheres são sujeitos sociais que historicamente ocupam posição desigual à dos homens, com reflexos importantes em todos os âmbitos sociais, inclusive sendo as principais vítimas da violência doméstica e familiar. Nesse sentido, foi realizado um estudo sobre a relação entre Direito e gênero em que ficou constatado que a regulamentação da vida social sofre influência direta da significação que se atribui ao sexo feminino e masculino. A partir desse arcabouço teórico, realizou-se a análise sobre o pensamento dos sujeitos sociais envolvidos diretamente com a problemática da violência doméstica e familiar contra a mulher, a saber:

os executores da Lei e as mulheres vitimadas por essa violência. Foi feita a coleta de dados de natureza quantitativa e qualitativa referentes à aplicação da Lei Maria da Penha, na Comarca de Ponte Nova, priorizando-se a análise qualitativa desses dados em decorrência da complexidade do tema de estudo e da diversidade de forma de dados coletados.

Objetivou-se dar significado às práticas pessoais e profissionais do público pesquisado, contrastando dados fáticos e detectando o que esses sujeitos são capazes de apresentar como novos caminhos a serem enfrentados para superar essas práticas, identificando as dificuldades, avanços e obstáculos à efetivação da referida Lei.

\*

**TÍTULO:** Saúde e segurança no trabalho e vida cotidiana: a tecnologia multimídia ERGOSHOW como prática na educação infanto-juvenil em ergonomia

**AUTORA:** Sharinna Venturim Zanuncio

**ORIENTAÇÃO:** Simone Caldas Tavares Mafra (*orientadora*), Maria de Lourdes Mattos Barreto e Francisco dos Santos Rebelo (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** março de 2012

Os acidentes de trabalho e as doenças do trabalho no Brasil e no mundo, ainda se apresentam de forma elevada. Esta situação po-

deria ser ainda pior caso todos os acidentes e doenças ocorridos fossem notificados e se o universo de trabalhadores não estivesse aquém das estatísticas, devido ao trabalho informal. No entanto, o Governo atento aos impactos proporcionados pelos acidentes e doenças do trabalho, principalmente os econômicos e sociais, utiliza medidas preventivas como, o treinamento e capacitação dos trabalhadores quanto às questões de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). Acredita-se com isso que, a saúde e segurança do trabalhador devem ser trabalhadas desde cedo com crianças e adolescentes, na perspectiva de que sejam adultos mais conscientes quanto a estes aspectos, proporcionando-lhes saúde e qualidade de vida no seu cotidiano. Isto é o que pretende o ERGOSHOW, software estruturado para crianças e adolescentes entre oito e 14 anos, para tratar de conceitos de SST.

A opção por meios multimídia, para transmitir conteúdos de SST é justificada em função da grande popularidade que jogos computadorizados têm entre o público do estudo, proporcionando maior assimilação do conteúdo. O presente estudo buscou experienciar a metodologia ERGOSHOW junto à família, tendo como interlocutores crianças e adolescentes com idades entre 12 e 14 anos, pressupondo que, a família se tornará mais instrumentalizada para lidar com aspectos relacionados à SST, variáveis estas, importantes para se alcançar qualidade de vida no âmbito familiar e individual.

O estudo, ancorado na abordagem quantitativa-qualitativa, com características de estudo de caso, foi desenvolvido com 11 crianças em idades entre 12 e 14 anos, filhas de nove servidores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), considerando os objetivos propostos. Foi considerado também o fato de que seus pais, estivessem passando ou já passaram por tratamento fisioterapêutico junto a Divisão de Saúde (DSA) da UFV. Como instrumentos para coleta de dados foram utilizados questionários, entrevistas, o software ERGOSHOW, observação direta da interação entre a criança e o adolescente e o software, assim como registros fotográficos. Para análise e organização dos dados obtidos a campo, utilizou-se a estatística descritiva e inferencial, tais como média e desvio padrão, análise das falas apresentadas pelas entrevistas, através da leitura flutuante.

Optou-se por apresentar os resultados em quatro artigos distintos, onde foi possível perceber que o estudo e o conhecimento sobre a contribuição dos jogos eletrônicos no processo de ensino aprendizagem fazse necessário, não só pela grande popularidade que este tipo de jogo tem assumido junto ao público estudado, mas pela contribuição no processo de dinamização e interação no ensino, pois o uso de ferramentas multimídias no aprendizado da temática SST com crianças e adolescentes, se apresentou neste estudo, como estimulador ao aprendizado, principalmente quando se considera o relato dos pais quanto

ao comportamento diferenciado das crianças e adolescentes após o desenvolvimento das atividades, como por exemplo, corrigindo suas posturas ao computador, na quantidade de material carregado nas mochilas, dentre outras, além do entendimento por parte dos pais, da importância de se trabalhar conceitos de SST desde cedo com as crianças e adolescentes instrumentalizando-os e preparando-os para um futuro mais saudável.

Diante dos dados, pôde-se perceber que, ferramentas multimídias como o ERGOSHOW podem, contribuir na formação de adultos mais conscientes e preocupados com a sua SST, a partir do trabalho interativo entre crianças e adolescentes e sistema multimídia. Que a inserção dessas ferramentas no sistema de ensino no Brasil, por meio de políticas públicas voltadas para as questões de saúde dos cidadãos será de grande importância não só para as crianças e adolescentes envolvidos como também para toda sua família. Considerando que os dados conseguidos não respondem todas as perguntas sobre a SST e que, num país onde se percebe a longevidade progressiva, onde os jovens de hoje, serão os adultos e mesmos os idosos de amanhã, de uma população economicamente ativa, faz-se necessário e importante que estes estejam instrumentalizados para enfrentar possíveis situações de risco para a SST, e que se percebeu possível tal instrumentalização com a experiência do uso do software ERGOSHOW.

**TÍTULO:** Análise das ações e práticas de um programa de Educação Ambiental e a perspectiva dos sujeitos sociais atendidos

**AUTORA:** Tamara de Barros Vieira

**ORIENTAÇÃO:** Neuza Maria da Silva (*orientadora*), Luiz Eduardo Ferreira Fontes e Júnia Marise Matos de Sousa (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** maio de 2012

Este estudo pautou-se na necessidade de analisar as ações e práticas de um programa de educação socioambiental, de forma a investigar o nível de envolvimento dos sujeitos sociais atendidos, além de identificar se eles estão tendo atitudes ambientalmente corretas no ambiente doméstico, envolvendo aqueles com quem convivem, além de analisar se o Programa proporciona a melhoria da qualidade de vida aos funcionários.

Também pretendeu-se investigar os indicadores de consumo e as metas propostas pelo Programa. Vale ressaltar, que pouco se sabe a respeito de como o Programa está influenciando a vida social (ambiente familiar) e institucional (no trabalho) das pessoas envolvidas, que, no caso, são os funcionários dos prédios públicos. Assim sendo, não existem pesquisas que comprovem seu impacto para os sujeitos sociais envolvidos, ressaltando-se, ainda, mais, a importância deste estudo.

Como objetivo geral teve-se a análise de um Programa de educa-

ção socioambiental na perspectiva dos usuários, bem como se os indicadores de consumo e as metas propostas estão sendo alcançados. Com o intuito de alcançar os objetivos propostos, utilizou-se o método de pesquisa exploratória que visa envolver o levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado.

Também foi adotada a pesquisa descritiva, uma vez que esta tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população. São incluídas neste grupo as pesquisas que têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças dos funcionários públicos da cidade de Belo Horizonte, MG, que trabalham no Sistema Estadual de Meio Ambiente. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e quantitativa, uma vez que a coleta e análise de dados foram realizadas a partir de interações sociais entre o pesquisador e o fenômeno de objeto de estudo.

Os dados provenientes do Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO foram sistematizados e submetidos à análise estatística descritiva, por meio de gráficos e tabelas, sendo elaborados/compilados modelos estatísticos mais adequados para a análise dos indicadores de consumo na instituição. Na primeira etapa, em uma fase de caráter exploratório, foram levantados dados, documentos, registros fotográficos, além de relatos para construir a história do Programa AmbientAÇÃO. Esta etapa consistiu na organização, descrição e

análise de todas as informações obtidas, visando caracterizar a trajetória de experiências do Programa. Em seguida, aplicou-se uma entrevista estruturada para constatar as expectativas, as percepções, o envolvimento e a satisfação dos sujeitos sociais atendidos pelo Programa AmbientAÇÃO.

\*

**TÍTULO:** A representação de crianças e adolescentes sobre a inclusão escolar

**AUTORA:** Olga Maria de Araújo Soares

**ORIENTADORA:** Maria de Lourdes Mattos Barreto

**DATA DA DEFESA:** junho de 2012

Muitas discussões referentes à inclusão escolar vêm sendo realizadas, e a importância do respeito e valorização da diversidade é fundamental para viver em sociedade.

O estudo do conhecimento social tem gerado grandes contribuições para diversas questões da sociedade e particularmente, com relação à nossa pesquisa, sobre aspectos da inclusão escolar. Acreditamos que as crianças e os adolescentes têm o que dizer sobre incluir, em suas escolas, sujeitos com deficiência, mesmo sem vivenciar esse processo. Nesse sentido, nossa pesquisa buscou investigar como ocorre a evolução de pensamento de crianças e adolescentes sobre o reconhecimento da diferença; o ambiente físico de uma escola regular que tem crianças/adolescentes com deficiência; e o reconhecimento da

deficiência e o respeito e cooperação das crianças/adolescentes sem deficiência com as crianças/adolescentes com deficiência.

A hipótese que norteou este estudo foi o fato de que as representações das crianças e adolescentes sobre a inclusão vão se modificando ao longo do desenvolvimento do indivíduo e que, desde cedo, as crianças têm o que falar sobre a inclusão, apresentam soluções e, mesmo não vivenciando a experiência inclusiva na escola, têm o que dizer sobre várias questões relacionadas à inclusão escolar, como o reconhecimento da diferença, da deficiência; sobre um ambiente físico de uma escola regular que atende crianças com e sem deficiência; e sobre relações de respeito e cooperação entre elas e os sujeitos com deficiência. As ações e experiências que os sujeitos têm podem interferir na maneira como eles explicam o processo de inclusão escolar.

O objetivo da pesquisa foi conhecer a representação que as crianças e adolescentes de 5 a 14 anos fazem sobre o processo de inclusão escolar na rede regular de ensino, no Município de Viçosa, MG. Utilizamos o Método Clínico Piagetiano, que tem como instrumento de coleta de dados a entrevista clínica, constituída de perguntas básicas e complementares e com apoio de material concreto. Nossa amostra foi constituída de 36 crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 14 anos, matriculados em duas escolas municipais, uma que atende à Educação Infantil

e outra que atende ao Ensino Fundamental. Distinguimos quatro níveis de compreensão sobre o reconhecimento da diferença, ambiente físico, reconhecimento da deficiência e sobre o respeito e cooperação.

A análise qualitativa dos dados das entrevistas indica que, de maneira geral, as crianças classificadas no Nível Pré-I não sentem necessidade ou não justificam seu raciocínio, e suas representações são embasadas na realidade cotidiana. No Nível I, as representações são fundamentadas nos aspectos mais visíveis da situação, o que está mais próximo da sua vivência. No Nível II, as crianças começam a formular uma concepção mais realista com relação à inclusão escolar, enquanto no Nível III as explicações são mais complexas, sendo capazes de sugerir soluções viáveis e realistas para as situações propostas, caracterizado pelo pensamento formal, podendo pensar sobre aspectos não visíveis da realidade. As crianças mais novas elaboram uma representação a partir de aspectos mais aparentes, e os mais velhos têm a capacidade de coordenar diferentes variáveis do problema. É ouvindo essas crianças e adolescentes que podemos identificar suas ideias e refletir sobre o papel da escola, da família e da sociedade com relação à inclusão escolar.

Este estudo é um recorte de uma temática ampla, sendo necessários novos estudos que busquem aprofundar e conhecer as representações de crianças e adolescentes sobre

aspectos que lhe dizem respeito, como a maneira de promover reflexos para a melhor vivência e convivência social.

\*

**TÍTULO:** Licenciamento, conflito e justiça ambiental: uma análise a partir dos coletivos em rede na Zona da Mata mineira

**AUTORA:** Pollyana Martins Santos

**ORIENTAÇÃO:** Márcia Pinheiro Ludwig (*orientadora*), Maria das Dores Saraiva de Loreto e Marcelo Leles Romarco de Oliveira (*co-orientadores*)

**DATA DA DEFESA:** junho de 2012

A presente pesquisa tem por objetivo descrever e analisar o processo de formação da rede social identificada na Zona da Mata mineira, estruturada em prol da defesa dos interesses de comunidades atingidas por barragens. Buscou-se identificar o campo de valores em torno do qual a mesma foi construída, bem como destacar as limitações, conquistas e perspectivas de sua atuação na construção de justiça ambiental.

Assim, tomando-se como pano de fundo a perspectiva da sociedade organizada em rede, tal como trazida por Castells (1999), a rede social sob análise foi problematizada enquanto uma rede social formada por nós coletivos, ou, em outras palavras, conforme expressa Sherer-Warren (2006), enquanto coletivos em rede, ou seja, uma rede que é formada por outras redes. Nesta

medida, a rede social que consistiu em nosso objeto de estudo insere-se num contexto muito mais amplo, tornando-se, ela mesma, enquanto rede, também o nó de uma estrutura mais complexa que é designada por Sherer-Warren (2006) como rede de movimento social.

Desta maneira, ao buscar evidenciar as contradições advindas da implantação de empreendimentos como as hidrelétricas que, legitimados como indispensáveis para o desenvolvimento do país, pouca margem de opção têm deixado para as populações locais a respeito das escolhas do chamado “desenvolvimento”, a rede social analisada, como rede e também como nó, tem evidenciado a sua importância na contribuição para com o processo de legitimação de direitos e construção de justiça ambiental.

\*

**TÍTULO:** O fenômeno da violência contra a mulher: tipificações e percepções

**AUTORA:** Rita de Cássia Bhering Ramos Pereira

**ORIENTAÇÃO:** Maria das Dores Saraiva de Loreto (*orientadora*), Júnia Marise Matos de Sousa e Karla Maria Damiano Teixeira (*co-orientadoras*)

**DATA DA DEFESA:** junho de 2012

A questão da Violência Doméstica, apesar de relatada há muito tempo, ganhou reconhecimento e entrou na agenda das políticas públicas brasileiras há pouco mais

de duas décadas, pela crescente divulgação na mídia e avanço das pesquisas acerca desse tipo de fenômeno. No entanto, muitas mulheres ainda desconhecem as leis e os órgãos que a protegem, continuando, dessa forma, sendo “agredidas em silêncio”; enquanto, outras denunciam o seu agressor e passam a arcar com as consequências da pós- denúncia, convivendo com ameaças que as acompanham por muitos anos.

Sendo assim, torna-se relevante este estudo que tem como objetivo analisar o fenômeno da violência doméstica contra a mulher no município de Viçosa/MG, examinando suas tipicidades e características, bem como, as percepções das vítimas sobre o significado, motivos e implicações desta violência, face às legislações vigentes de proteção aos direitos do segmento feminino.

A pesquisa, de natureza quanti-qualitativa, foi realizada na cidade de Viçosa/MG, tendo como público alvo mulheres que passaram pelo processo de violência doméstica, no ano de 2010, sendo estas, jovens em idade reprodutiva ou idosas. Para a identificação dessas mulheres foram coletadas informações junto à Polícia Civil, quando se constatou 306 casos de ocorrências de violência doméstica contra a mulher no município de Viçosa/MG no ano de 2010. Para análise da efetividade dos instrumentos legais de proteção à mulher, foram analisados 80 processos instaurados, em 2010, sobre mulheres que recorreram à medidas protetivas de com-

bate a violência. Dessa população, foi selecionada uma amostra de mulheres com o objetivo de examinar as percepções sobre a violência, sendo composta de mulheres de 21 a 75 anos de idade, cujo estado civil era separada ou divorciada legalmente e por mulheres idosas, que, de alguma forma, acionaram os instrumentos legais de proteção à mulher, especificamente a lei Maria da Penha.

Os dados foram coletados através de pesquisa documental, entrevista semi-estruturada e do Teste de Associação Livre de Palavras, sendo analisados pelo conteúdo das falas.

Os resultados evidenciaram que a violência doméstica contra a mulher teve a sua maior incidência, nos finais de semana e nos meses de dezembro, novembro, março e abril, considerando que a violência tende a ocorrer no ambiente familiar, nos dias mais prováveis em que a vítima e agressor se encontram em casa. O perfil socioeconômico das vítimas, tanto aquelas que realizaram queixa junto à Delegacia de Polícia Civil quanto daquelas que decidiram levar adiante o processo, era, em sua maioria mulheres casadas ou em união estável com o seu companheiro; em média possuíam 36 anos de idade; cor de pele branca e parda; com escolaridade equivalente ao ensino fundamental incompleto; na ocupação de doméstica ou faxineira, seguida daquelas que disseram não trabalhar fora de casa “do lar ou dona de casa”. Quanto à tipicidade, constatou-se predominantemente a violência

psicológica seguida da violência física. Apesar dessas formas de violência aparecerem sozinhas também eram conjugadas a outros tipos de violência, aumentando-se assim, a incidência, como é o caso da violência patrimonial que destacou no segmento feminino idoso, cujo principal agressor foi o seu próprio filho, motivados por desentendimentos decorrentes de perdas materiais ou simbólicas de bens ou objetos; enquanto que, no caso das mulheres jovens, foi o seu exmarido/companheiro, motivado principalmente pelo ciúmes, seguido do uso de bebida alcoólica.

A maioria das mulheres, que notificou a agressão, requereu as medidas protetivas de urgência, manifestando o desejo de que o agressor se afastasse do lar, domicílio ou local de convivência da vítima. A saída do agressor da vida das vítimas e, portanto, o fim da agressão, representou uma melhoria, em suas vidas, uma vez que a violência significa agressão, dor, tristeza, raiva e humilhação. Entretanto a resolução dos instrumentos legais de proteção aos direitos femininos, como exemplo a lei Maria da Penha, não correspondeu às expectativas das mulheres vitimizadas, tanto em termos da impunidade quanto das consequências pós separação. Nesse sentido pode-se concluir que a violência contra a mulher, de natureza complexa e multifacetada, produz descompasso entre o sistema de legalidade e as demandas e necessidades familiares.

## MESTRADO EM LETRAS

---

**TÍTULO:** Romeu e Julieta: do texto shakesperiano ao balé de Kenneth Macmillan

**AUTORA:** Michelle Aparecida Gabrielli

**ORIENTADORA:** Sirlei Santos Dudalski

**DATA DA DEFESA:** março de 2012

Romeu e Julieta, de William Shakespeare, pode ser considerada como a maior história de amor de todos os tempos e, por este motivo, foi adaptada para diversas linguagens artísticas. Na área da dança, Romeu e Julieta foi traduzida principalmente para a linguagem do balé clássico.

Neste contexto, este trabalho visa a analisar o processo de transmutação do texto teatral Romeu e Julieta para a linguagem da dança clássica. O objeto de estudo desta pesquisa é a versão que foi produzida pela The Royal Ballet, em 1965, com coreografia de Kenneth MacMillan. Os teóricos norteadores deste trabalho no campo dos estudos de adaptação são Gérard Genette (2010), Julie Sanders (2006; 2007) e Linda Hutcheon (2011); nas artes cênicas, Patrice Pavis (2008a; 2008b; 2010); e, no campo dos estudos semióticos, para efeito de análise, utilizou-se a teoria de tradução intersemiótica proposta por Roman Jakobson (2010). Portanto, pretende-se compreender os aspectos e as transformações da peça teatral para a obra coreográfica a

partir dos seguintes elementos: figurino, cenário, objetos cênicos, iluminação, movimento e gesto.

\*

**TÍTULO:** Aldravismo – Movimento Mineiro do Século XXI

**AUTORA:** Andreia Aparecida Silva Donadon Leal

**ORIENTAÇÃO:** Nilson Adauto Guimarães da Silva (*orientador*), José Luiz Foureaux de Souza Júnior (*co-orientador*)

**DATA DA DEFESA:** março de 2013

Esta Dissertação propõe traçar quadro histórico, estético e literário do Aldravismo; movimento literário e artístico que se desenvolveu na Região dos Inconfidentes, no século XXI, na cidade de Mariana, Minas Gerais. Surgido no ano de 2000, o Aldravismo explicita a proposta de poetas que se reuniram para experimentar uma forma de provocar significação sem impor a vontade do autor, nem desconsiderar a vontade do leitor, abrindo uma possibilidade de produção de algo que pudesse ser complementado pelo leitor, no processo de significação. Nascia a proposta de Literatura Metonímica, em que o produtor apresenta um indício, uma parcela da coisa representada e o leitor/espectador é livre para compor seu complemento de significação.

A primeira parte desta pesquisa desenvolve reflexão sobre o contexto histórico do movimento aldravista, nos panfletos e jornais; do período pré-aldravista até a consoli-

dação do movimento (1995-2000). A segunda traça o conceito de interdiscursividade dos manifestos publicados nas edições impressas do Jornal Aldrava Cultural (período: 2000 a 2003) e no livro de base “Aldravismo – A literatura do sujeito” (2002). A terceira analisa a produção literária nos jornais publicados no período de 2000 a 2012, para explicitar a efetividade do conceito semiológico de metonímia, ou seja, o modo de sua realização textual, em que uma parcela de algo assume significação de uma totalidade, uma insinuação que se faz discurso e uma forma que se faz resultado.

O ciclo analítico do Aldravismo se fecha com a apresentação da nova forma de poesia – a aldravia, criada em 2010 pelos poetas de Mariana, consolidando, assim, o Aldravismo como o movimento literário do século XXI.

\*

**TÍTULO:** O besteiário como representação da memória em Peregrinação de Barnabé das Índias de Mário Cláudio

**AUTOR:** Daniel Vecchio Alves

**ORIENTADOR:** Gerson Luiz Roani

**DATA DA DEFESA:** julho de 2013

Desde Camões, sabemos que não é somente de esplendor e heroísmo que foi construído o perfil de Vasco da Gama e suas viagens. O romance Peregrinação de Barnabé das Índias (1998), de Mário Cláudio, é um exemplo importante de que a viagem do Gama, longe de ser um definido episódio histórico, é uma

fonte plural de interpretação. Para mostrarmos que essa obra de Mário Cláudio não é uma mera reprodução da forma através da qual muitos cronistas narraram tal empresa com o protagonismo dos grandes vultos da história oficial, julgamos conveniente situar o autor e sua obra em relação à tradição crítica em que se insere, buscando sintetizar um percurso pontuado pelas manifestações históricas e literárias que também cobrem a representação das viagens gâmicas e com as quais o autor dialoga.

Tal exercício investigativo nos remeterá a um balanceamento cultural sobre Vasco da Gama enquanto tema, nos permitindo olhar de forma mais atenta e substanciada os intertextos e os diálogos construídos na obra através dos registros dessa tradição. A necessidade desse alargamento na pesquisa se justifica pelo fato de que o escritor Mário Cláudio apresenta uma faceta de investigador e de bibliófilo que, encontrando na literatura a continuidade da sua atividade profissional, o faz inscrever eruditamente cada um de seus livros respeitando a herança cultural de seu tema ou objeto de representação. Veremos que um dos temas intertextuais mais prestigiados por Mário Cláudio são os portentos e os bestiários da nossa tradição ocidental. Tais elementos vão ter um papel imaginário muito importante no plano representativo em várias de suas obras, especialmente na Peregrinação de Barnabé das Índias. Constataremos que nessa obra é predominante a representação

literária de um imaginário opressor que reflete a necessidade humana de experiências novas.

Esse é o principal movimento circunscrito no romance, que serve ambigualmente à representação do maravilhoso da tradição épica e como ?contradiscurso? ou contra-mitologia às questões sociológicas implicadas pelo seu contexto cultural. Nessa dupla estratégia de representação, encontraremos a originalidade de sua escrita, garantindo ao leitor um texto literário de densa pesquisa e grande poder criativo.

\*

**TÍTULO:** Língua e diversidade: o olhar dos alunos

**AUTORA:** Elaine Luzia da Silva

**ORIENTADORA:** Wânia Terezinha Ladeira

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

Esta pesquisa, fundamentada nas teorias da Análise da Conversa Etnometodológica, Sociolinguística Interacional, Categorização de Membros e Sociolinguística, investiga a fala em interação durante a ocorrência de grupos focais a fim de desvendar, principalmente através da análise da emergência de categorias (Sacks, 1972), o olhar de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em relação à língua portuguesa.

Os dados foram gerados em uma escola pública localizada na Zona da Mata mineira, a partir da realização de três grupos focais, os quais ocorreram na própria escola. As gravações somaram um total de cento e treze minutos e noventa e

dois segundos de interação e, após a coleta de dados, as gravações foram transcritas e analisadas a partir da perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica. A análise dos dados foi dividida em cinco partes, de acordo com os principais tópicos discutidos nas interações: i) A língua que eu falo; ii) O falar rural: uma variedade estigmatizada; iii) O papel atribuído ao professor; iv) Adequação da linguagem à situação de fala e v) Insegurança linguística.

Os dados demonstraram que os participantes têm uma visão muito reducionista de língua, considerando-a como um conjunto de regras préestabelecidas pela gramática normativa. A diversidade linguística é desconsiderada, pois as mudanças naturais da língua são compreendidas como erros. Assim, como os participantes não têm domínio de todas as normas impostas pela gramática tradicional, eles acreditam que não sabem falar sua língua materna.

\*

**TÍTULO:** Entre o mato virgem e a selva de pedra – análise dos espaços em Macunaíma (1928), de Mário de Andrade

**AUTOR:** João José Lopes

**ORIENTADORA:** Joelma Santana Siqueira

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

Diante das mudanças que ocorreram no Brasil nos primeiros anos do século XX, quando novas correntes artísticas começaram a circular pela Europa, a maior parte

do mundo ocidental encontrava-se em meio a transformações sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e culturais que alteraram radicalmente a forma de viver e de sentir o mundo do homem moderno. Invenções revolucionárias como o automóvel, o telefone, o cinema e o rádio, passaram a fazer parte do cotidiano das grandes cidades, cada vez mais urbanizadas. É o momento em que no Brasil a percepção de identidade como uma construção tornou-se pauta de discussão, cujo interesse extraordinário pela cultura popular levou um pequeno grupo de intelectuais a buscar influências em prol da liberdade, renovando, assim a nossa literatura.

Desta forma, este trabalho analisa a obra *Macunaíma*, o herói sem nenhum caráter, publicada em 1928 pelo escritor Mário de Andrade (1893-1945), no que diz respeito à representação do espaço na narrativa, para a qual o autor usou a expressão “embrulhada geográfica proposital” a fim de referir-se à justaposição de espaços geográficos percorridos por *Macunaíma*, constituindo-se em uma viagem fantástica. A ausência de um itinerário realista percorrido pelo herói, no entanto, não impede que possamos identificar na obra questões importantes sobre o espaço rural e o espaço urbano do Brasil moderno, haja vista, por exemplo, o impacto de *Macunaíma* ao chegar à cidade de São Paulo. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo propor uma análise dos espaços percorridos pelo herói, com seus elementos

constitutivos, visando identificar e discutir relações entre a narrativa e aspectos da modernização brasileira.

\*

**TÍTULO:** Prática social da escrita: um estudo envolvendo a educação de adultos

**AUTORA:** Leilane Morais Oliveira

**ORIENTADORA:** Cristiane Cataldi dos Santos Paes

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

O Brasil vivencia, na contemporaneidade, um momento em que as oportunidades de acesso à educação passam por amplas modificações: observa-se uma expansão relativa às tentativas governamentais de garantir, em Lei, os direitos de acesso à educação e uma elevação dos índices de alfabetização, os quais demonstram haver uma democratização do ensino. Porém, outros dados de pesquisas demonstram que um número alarmante de pessoas permanecem analfabetas e que os índices de analfabetismo funcional ampliaram, isto é, subiu o número de pessoas que, apesar de reconhecerem o sistema linguístico (por meio da alfabetização), não são capazes de praticar a leitura e a escrita com eficiência.

Sendo assim, esse estudo filia-se às bases teóricas dos Novos Estudos de Letramento (COOK-GUMPERZ, 2002; KLEIMAN, 1995, 2007, 2008; ROJO, 2008; SIGNORINI 2007; SOARES, 2004), que visam compreender e promover meios para que práticas e eventos de letramento sejam capazes de tornar os sujeitos

usuários competentes dos recursos de leitura e de escrita em determinada língua e, além disso, utiliza a metodologia das Sequências Didáticas, proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2007), como meio para, em uma sala de língua portuguesa referente ao segundo ciclo da educação básica de um núcleo voltado para a educação de jovens e adultos promover eventos e práticas de letramento em língua materna padrão. Isso ocorreu por meio do estudo do gênero e atividades de escrita que se relacionavam à transformação de um texto proveniente do discurso didático, que versava sobre as doenças sexualmente transmissíveis, em um texto de discurso divulgativo (o qual deveria direcionar-se aos leitores de um jornal popular da cidade em que o núcleo está localizado).

Sobre o estabelecimento dessa Sequência Didática, tem-se que ele ocorreu por meio de dados coletados através de uma pesquisa de base etnográfica e participante, realizada entre os meses de março e junho de 2012, e também por meio da prática de escrita que os próprios alunos apresentaram em sala de aula.

O estudo se relaciona à escrita de cinco sujeitos (dois homens e três mulheres) e os resultados mostram que a Sequência Didática foi eficaz para auxiliar os alunos em questões relacionadas, principalmente, à textualidade, à adequação de sua escrita ao gênero discursivo estudado e à utilização de procedimentos discursivos relacionados à recontextualização do discurso didático em discurso de divulgação científica; o

que foi analisado através das bases teóricas da Análise do Discurso relacionada à Divulgação Científica (CIAPUSCIO, 1997; CASSANY, LÓPEZ, MARTÍ, 2000; CALSAMIGLIA et al., 2001 e CATALDI, 2003, 2007<sup>a</sup>, 2007b, 2008). Em contrapartida, constatou-se que alguns movimentos linguísticos que demonstravam inadequações relativas à língua materna tida como padrão, em termos morfossintáticos e fonológicos, permaneceram na prática de escrita dos alunos, mesmo após a realização da Sequência Didática.

\*

**TÍTULO:** Sorrir ou chorar? A patemização na telenovela brasileira, um estudo de O Astro

**AUTOR:** Leonardo Coelho Corrêa Rosado

**ORIENTADORA:** Mônica Santos de Souza Melo

**DATA DA DEFESA:** maio de 2013

O presente trabalho objetiva descrever e analisar as estratégias de patemização em um plot, isto é, em uma trajetória de ação narrativa, na telenovela O Astro, a partir de 10 sequências audiovisuais que representem este plot. A novela foi exibida pela Rede Globo em duas épocas distintas, sendo a primeira entre 6 de dezembro de 1977 a 8 de julho de 1978, e a segunda entre 12 de julho a 28 de outubro de 2011 no horário das 23 horas, constituindo esta última versão um remake da primeira. Para essa pesquisa, selecionamos a segunda versão, uma vez que a

coleta de dados foi realizada diretamente da televisão por meio de um hardware e software adequados para gravações desse tipo.

No âmbito desse trabalho, a patemização é compreendida, de forma geral, como uma categoria discursiva de estudo das emoções, isto é, a patemização constitui, para nós, um efeito discursivo, uma vez que a Análise do Discurso tem por objeto a linguagem enquanto produtora de efeitos de sentido em uma relação de troca. A pesquisa foi realizada a partir do arcabouço teórico-metodológico da Teoria Semiollingüística do Discurso de Patrick Charaudeau, conjugada ao conceito de pathos, advindo da Retórica. Para a análise da patemização, procuramos decompor o nosso corpus nos modos de organização do discurso enunciativo e descritivo, bem como estratificamos as substâncias languageiras no estrato verbal e visual-fílmico, seguindo a proposta de Melo (2003) e de Charaudeau (1995).

Os nossos resultados evidenciaram que, do ponto de vista do estrato verbal, a patemização se dá a partir de duas estratégias recorrentes: a descrição dos estados emocionais experimentados pelas personagens e a qualificação atribuída a certas personagens. Já do ponto de vista do estrato visual-fílmico, os signos visuais auxiliam a engendrar efeitos patêmicos no discurso. O que observamos é que não existe uma categoria visual-fílmica mais patêmica do que outra, mas sim que há categorias potencialmente patêmicas na medida em que elas

possibilitam um maior acesso aos estados emocionais vivenciados pelas personagens. Além do mais, observamos que a patemização, em nosso corpus, ocorre em função daquilo que é encenado no âmbito da história, ou seja, dos processos narrativos que configuram a história, já que tais processos estão atrelados a imaginários sociodiscursivos patêmicos.

Como estratégia discursiva, a patemização toca o plano da captação: a instância midiática deseja emocionar o telespectador com o intuito de mantê-lo cativo durante a exibição da telenovela. Em outras palavras, a instância midiática deseja suscitar emoções no destinatário de forma a se criar uma espécie de vínculo com a telenovela e, com isso, garantir a audiência. Portanto, captar, por meio da emoção, também está ligado à lógica econômica em que a telenovela está vinculada.

\*

**TÍTULO:** O Alienista, de Fábio Moon e Gabriel Bá: uma análise do discurso quadrinístico

**AUTOR:** Lucas Piter Alves Costa

**ORIENTAÇÃO:** Mônica Santos de Souza Melo (*orientadora*), Renato de Mello (*co-orientador*)

**DATA DA DEFESA:** março de 2013

Em 2007, Fábio Moon e Gabriel Bá publicaram uma tradução inter-semiótica em quadrinhos d'O Alienista, conto de Machado de Assis. O Alienista de Moon e Bá se mostra como um livro de quadrinhos, não

uma revista de quadrinhos. Trata-se de uma obra autoral. O reconhecimento do quadrinho com o status de livro e a concepção de que a tradução inter-semiótica é um meio de acesso à obra original evidenciam o interdiscurso da literatura com os quadrinhos, e suscitam questionamentos sobre a identidade discursiva da obra de Moon e Bá.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é descrever e explicar o processo de inscrição d'O Alienista em quadrinhos na instituição discursiva quadrinística, a fim de evidenciar sua identidade discursiva. Trata-se de mostrar como o texto da história em quadrinhos foi elaborado e quais os efeitos de sentido que tal elaboração proporcionou. A base teórica deste trabalho se encontra na Análise do Discurso, proeminente na Teoria Semiológica, de Charaudeau (2008).

O presente trabalho aborda pontos como a instituição discursiva, com base em Maingueneau (2006); as instâncias enunciativas de sujeitos, com base em Charaudeau (2008) e Peytard (2007 [1983]); a semiótica da história em quadrinhos d'O Alienista, a partir de Barthes (1964) e McCloud (1995); algumas questões sobre narrativa em quadrinhos, a partir do trabalho de Costa (2010); a caracterização do personagem Simão Bacamarte, trazendo novamente Charaudeau (2007, 2008); e a heterogeneidade enunciativa na história em quadrinhos de Moon e Bá, partindo de pressupostos de Maingueneau (1997) e Mello (2002a), como forma

de buscar uma identidade discursiva para O Alienista em quadrinhos.

Os resultados apontam como Moon e Bá engendram uma obra nova através do trabalho com a linguagem dos quadrinhos, e como a identidade de O Alienista se forma a partir da relação interdiscursiva, numa relação de alteridade. Conclui-se que as histórias em quadrinhos oferecem muitas possibilidades de pesquisa nos estudos discursivos, sendo um objeto de estudo diversificado.

\*

**TÍTULO:** A representação da literatura no ensino médio: estudo de caso no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, em Viçosa – MG

**AUTORA:** Maria de Lourdes Nogueira Brito

**ORIENTADORA:** Elisa Cristina Lopes

**DATA DA DEFESA:** maio de 2012

O interesse pelo tema surgiu da necessidade de conhecer, discutir e tentar significar a representação e a função da Literatura dentro do espaço escolar. Nesse sentido, esta pesquisa, que teve como objetivo verificar a representação e a função que a Literatura assume no Colégio de Aplicação CAP/COLUNI, na Universidade Federal de Viçosa – MG, colocou em cena a voz de alunos que estão inseridos no contexto da cultura de massa e vivem os atrativos da tecnologia. Essas características, muitas vezes, têm sido vistas como as causas da falta de contato

dos jovens com o texto literário e o desinteresse deles pela leitura.

No entanto, a pesquisa mostrou que os alunos expressam suas opiniões sobre a representação da Literatura de diversas formas, baseadas em suas vivências, confirmando ser a escola o principal espaço social de contato com a Literatura. Assim, as representações que os alunos têm sobre a Literatura podem parecer grosseiras e agressivas e, quando lidas pela primeira vez, podem causar aversão para quem ama e convive com algo tão valioso como a Literatura. Mas está exatamente nesse desconforto a sinalização mais importante, pois permite aos professores reflexões acerca de um pensamento ingênuo de que todos amam a Literatura e de que ela, por si só, já basta. Considerando-se essa problemática, pensamos que a pesquisa atingiu seu objetivo, pois as falas dos alunos são balizadoras para avaliarmos as nossas práticas pedagógicas que ainda vislumbram um leitor ideal, aos moldes de contextos antigos. Servindo do aporte teórico fundamentado na Estética da Recepção, a pesquisa levou em conta a figura do aluno/leitor que necessita ser o foco de atenção para reforçar a formação e construção do sujeito leitor. Analiticamente, utilizou-se a estatística descritiva como ferramenta para sintetizar os dados compilados dos estudantes. Para tanto, foi realizado um censo na instituição de ensino supracitada. Assim, verificamos que ainda há muitas definições comuns que, ao longo do tempo, são recorrentes

quando se trata de Literatura.

Posto isto, podemos inferir, nesta pesquisa, que não são somente as teorias científicas, ou seja, as teorias discutidas principalmente na academia que forjam e auxiliam na definição ou na busca de definição do que seja Literatura. Os alunos do Colégio de Aplicação CAP/COLUNI formularam seus conceitos de acordo com sua vivência e o repertório disponibilizado para eles. O que se depreende deste estudo é que as representações que os alunos têm sobre a Literatura são significações construídas e reconstruídas, por meio da linguagem, como resultado de sua participação nas atividades sociais as quais pertencem.

\*

**TÍTULO:** O Teatro do Oprimido e a resistência de Caliban: A Tempestade, de Shakespeare, e a de Augusto Boal

**AUTORA:** Mariana de Lazzari Gomes

**ORIENTADORA:** Sirlei Santos Dudalski

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

O século XX marca uma época em que escritores pós-coloniais despertam interesse por A Tempestade (1610), de Shakespeare, como capital cultural para destacar as desigualdades do encontro colonial e enfrentar os seus efeitos contemporâneos. Ao se apropriarem dessa peça, tais escritores se ocupam de uma prática politizada e atenta a questões relativas ao exercício do poder. Especialmente a personagem

Caliban tem sido adotada como um ícone cultural, sendo considerada um emblema das populações nativas colonizadas. Um destes escritores é Augusto Boal, célebre dramaturgo brasileiro e criador do método do Teatro do Oprimido, que propõe uma nova maneira de fazer teatro, segundo a qual o espectador se transforma em sujeito da ação dramática (“spect-ator”).

Em vista disso, uma peça de teatro, então, deve despertar o indivíduo para discutir temas relacionados a todo tipo de opressão e ensaiar ações que possam, efetivamente, modificar a vida em sociedade. Aos moldes da Estética do Oprimido, Boal se apropria d’A Tempestade, de Shakespeare, e a reescreve, no exílio, em 1979, época de ditadura militar brasileira e momento bastante fecundo para retomar Caliban enquanto representante das opressões advindas deste encontro colonial.

Em virtude disso, a presente dissertação se propôs a fazer um estudo comparativo, à luz da teoria pós-colonial, da figura do oprimido em A Tempestade, de Shakespeare, e na apropriação de mesmo título, realizada por Boal. Reconhecendo que a apropriação denota uma relação intertextual mais questionadora, em virtude da prática crítica que visa adotar, tomamos o texto de Boal como uma resistência às leituras convencionais do texto de Shakespeare, além de retomar um espaço textual privilegiado para abordar o problema da opressão.

\*

**TÍTULO:** As crenças e o processo de construção de identidade profissional de alunos do terceiro semestre na licenciatura Letras-Português-Inglês

**AUTORA:** Marta Deysiane Alves Faria

**ORIENTADORA:** Ana Maria Ferreira Barcelos

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

Estudos sobre a identidade do professor de língua inglesa (BAGHIN-SPINELLI, 2002; TELLES, 2004; MALATÉR, 2008) sugerem que o conhecimento que os professores em formação pré-serviço trazem para a universidade, além das discussões sobre os saberes e a postura que um professor deve assumir são importantes na construção da identidade desse profissional. Alguns estudos sobre crenças (GIMENEZ et. al, 2000; BOMFIM & CONCEIÇÃO, 2009; SANTOS & LIMA, 2011) sugerem sua influência na formação do professor e na construção de sua identidade profissional (BEIJAARD, MEIJER & VERLOOP, 2011). Entretanto, ainda são poucos os estudos que procuram investigar esses dois construtos – crenças e identidades – na formação de professores de línguas.

Esta pesquisa teve por objetivos investigar quais as crenças e como ocorre o processo de construção da identidade de professores em formação no terceiro período do curso de Letras-Português-Inglês de uma universidade federal do interior de Minas Gerais. Como instrumentos

de coleta de dados foram utilizados observações, notas de campo, gravações em áudio e vídeo, uma narrativa, questionários e um grupo focal.

A análise dos dados foi feita de acordo com parâmetros da pesquisa qualitativa (PATTON, 1990; RICHARDS, 2003; FLICK, 2009). Os resultados sugerem um perfil dos professores em formação na maioria do sexo feminino que não escolheram Letras como primeira opção. Os participantes também veem a aprendizagem ainda muito atrelada à figura do professor, talvez devido a sua insegurança sobre suas habilidades linguísticas. Foi possível observar também que, na sala de aula, os participantes construíram identidades de aprendizes, pois se posicionavam e eram posicionados como aprendizes de língua inglesa. Já fora da sala de aula, eles procuraram se engajar em atividades que os permitiram ter maior contato com a profissão docente. Ao falar sobre essas experiências extracurriculares, eles parecem construir identidades de professores.

Pelos resultados, pode-se inferir, que existe uma relação intrínseca entre algumas crenças dos alunos e algumas identidades desveladas nos discursos dos participantes.

## **MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

---

**TÍTULO:** A experiência como prática formativa de estudantes na Extensão Universitária

**AUTORA:** Ana Luiza Salgado Cunha

**ORIENTADORA:** Marisa Barletto  
**DATA DA DEFESA:** março de 2013

O presente trabalho consiste numa pesquisa que tem como tema a experiência enquanto prática formativa de estudantes de graduação envolvidos em atividades de Extensão Universitária, que por sua vez são compreendidas historicamente em suas diferentes concepções e práticas. O principal objetivo desta pesquisa foi qualificar a dimensão da experiência construída por estudantes universitários envolvidos em atividades de Extensão Universitária, compreendendo como elas incidem na trajetória dos estudantes buscando entender o modo como os mesmos as tratam na sua formação acadêmica. Com o intuito de compreender as diferentes concepções e modalidades de Extensão Universitária constituídas historicamente, associadas às diferentes funções assumidas pela universidade, foram analisadas como as diferenças sociais e políticas nas concepções e modalidades de Extensão atravessam as diferentes experiências formativas de estudantes. Nos caminhos metodológicos, optamos por utilizar entrevistas, na perspectiva de Grupo Focal, enquanto instrumento de produção de informações sobre as experiências extensionistas, sendo realizados quatro encontros com diferentes grupos de estudantes universitários. Para compreender e analisar as informações emergentes dos grupos focais, à luz das teorias por nós trabalhadas nesta pesquisa, utilizamos o método da Análise de

Conteúdo, com o objetivo de extrair significados dos discursos construídos coletivamente pelos estudantes, identificando características da mensagem, sentidos e significados e compreendendo elementos que transversalizam as diferentes experiências, concepções e práticas. Os resultados desta pesquisa permitiram-nos qualificar as experiências dos estudantes universitários na perspectiva da historicidade das práticas de Extensão, bem como os significados e sentidos das experiências em Extensão Universitária na construção do conhecimento acadêmico. Assim, compreendemos a existência de outras formas de tecer conhecimentos, nos quais a Extensão Universitária aparece como uma das possibilidades de espaços para outros tantos conhecimentos que se anunciam como novos paradigmas.

\*

**TÍTULO:** Limites e possibilidades do plano de estudo na articulação trabalho-educação na Escola Família Agrícola Paulo Freire

**AUTORA:** Érica Ferreira Melo

**ORIENTAÇÃO:** Lourdes Helena da Silva (*orientadora*), Geraldo Márcio Alves dos Santos (*co-orientador*)

**DATA DA DEFESA:** março de 2013

Esta dissertação de mestrado se insere no contexto da Pedagogia da Alternância, uma proposta de formação que busca articular as aprendizagens no ambiente familiar com as aprendizagens no ambiente

escolar, ou seja, uma integração escola-família, teoria- prática e educação-trabalho no processo educacional no contexto campo. Para auxiliar a realização deste propósito a Pedagogia da Alternância trabalha com instrumentos pedagógicos apropriados, dentre os quais destacamos o Plano de Estudo (PE), por sua centralidade na articulação entre os diferentes tempos e espaços da formação. Situamos esta pesquisa na perspectiva de ampliar a compreensão sobre o PE a partir do processo de formação da Escola Família Agrícola Paulo Freire (EFAP), como instrumento de valorização do trabalho e utilização do seu potencial educativo na formação dos jovens do campo. Para alcançar este objetivo recorremos a uma revisão bibliográfica, sobre as temáticas: Educação do Campo, trabalho como princípio educativo e Pedagogia da Alternância. Ancorados nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa, utilizamos, como procedimentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e questionários, que foram analisadas sob a perspectiva do Método de Análise de Conteúdo. A partir das compreensões dos sujeitos da pesquisa constamos, no desenvolvimento do PE, algumas limitações na busca deste articulador dos diferentes meios de formação da EFAP, tais como: o não envolvimento dos educandos na escolha do tema do PE; a ausência das visitas dos monitores às propriedades e comunidades dos educandos, durante a operacionalização do PE; dificul-

dade dos monitores em aprofundar o tema do PE; dificuldade dos educandos e das famílias em aplicar o PE; e a falta de compreensão sobre este instrumento pelos monitores, famílias e educandos envolvidos no processo de formação da EFAP. Estas limitações nos levam a identificar uma lacuna entre o que é proposto pela teoria acerca do PE e o que realmente acontece no seu cotidiano. Além disso, estas limitações podem acarretar em um esvaziamento de seu potencial de valorização do trabalho como princípio educativo. Entretanto, identificamos, também, algumas possibilidades do referido instrumento por consistir em um articulador dos diferentes meios e o diálogo que ele estabelece com o trabalho do campo.

\*

**TÍTULO:** O legal e o prescrito em debate: os pressupostos da formação do professor nos currículos de cursos de Pedagogia

**AUTORA:** Elimar Ponzzo Dutra Leal

**Orientadora:** Rita de Cássia de Alcântara Braúna

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

Mesmo com a promulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para curso de Pedagogia (BRASIL, 2006), que revela a definição da docência como base comum de formação nos cursos de Pedagogia, as discussões em torno desse curso estão ainda muito acirradas, principalmente no que concerne

ao perfil profissional e ao objeto do curso. Tais discussões se engendram numa lógica mais ampla de debates acerca da formação de professores. Os currículos de formação se configuram a partir de uma perspectiva de educação, de ensino e de professor, podendo ser a partir das racionalidades técnica, prática e/ou crítico-reflexiva. Nesse sentido, nosso estudo se justifica na medida em que buscamos compreender a configuração curricular dos cursos de Pedagogia, problematizando pressupostos da formação do pedagogo conforme as Diretrizes Nacionais e os currículos prescritos de três universidades públicas mineiras, discutindo centralmente sobre a concepção de docência.

Como percurso metodológico-analítico nossa pesquisa se encaminhou numa vertente qualitativa, em que a análise documental constituiu-se em metodologia central. Como instrumento de análise, utilizamos a análise de conteúdo, buscando entender e problematizar, a partir das unidades de registro, a categoria central deste trabalho, a saber: concepção de docência. A análise foi encaminhada no sentido de estabelecer discussão cíclica e constante com a literatura que embasou nossas reflexões.

Num primeiro momento, trouxemos a discussão e configuração do campo da formação de professores ao longo da história, abarcando a concepção de docência atrelada às racionalidades, desde a criação da primeira escola para preparação de professores. O segundo capítulo

discorreu especificamente sobre o curso de Pedagogia e a configuração curricular que foi sendo configurada nesse curso desde sua criação, em 1939. Acreditamos que os resultados alcançados com essa pesquisa podem trazer contribuições significativas no meio acadêmico e especificamente para as discussões veementes sobre o curso de Pedagogia, tendo ciência de que são passíveis de outros olhares, pois o conhecimento é um estado em processo e não acabado. Percebemos, conforme análise do currículo prescrito das três universidades selecionadas, que as Diretrizes (BRASIL, 2006), enquanto documento curricular oficial, apresentam precedentes para a interpretação variada dos pressupostos que embasam a estruturação curricular prescrita pelas instituições formativas, o que pode representar uma fragilidade, tendo em vista a configuração identitária do curso.

Sendo assim, pudemos problematizar a concepção alargada de docência expressa nos documentos oficiais analisados, que se revela na constituição do “hiperprofissional”; bem como a fragilidade ainda encontrada nos currículos prescritos para a efetivação da integração teoria-prática na formação do pedagogo. Portanto, ainda se fazem pertinentes as discussões em torno do curso de Pedagogia a fim de minimizar as incertezas e buscar maiores definições acerca da identidade deste.

\*

**Título:** Educação em tempo

integral: cursos e percursos dos projetos e ações do governo de Minas Gerais na rede pública do ensino fundamental, no período de 2005 a 2012

**AUTORA:** Flávia Russo Silva Paiva

**ORIENTAÇÃO:** Denílson Santos de Azevedo (*orientador*), Lígia Martha Coimbra da Costa Coelho (*co-orientadora*)

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

A efetivação de propostas de educação em tempo integral tem sido crescente nas redes públicas de ensino no Brasil. Em Minas Gerais a proposta governamental de ampliação do tempo escolar diário surgiu, enquanto texto, como um subprojeto intitulado “Aluno de Tempo Integral”. No ano de 2007 passou por uma ampliação e reformulação em suas diretrizes, originando o Projeto “Escola de Tempo Integral” e, ao final de 2011 a proposta foi novamente reformulada passando a ser denominada Projeto “Educação em Tempo Integral”.

Diante desse cenário de modificações, a presente pesquisa teve como objetivo descrever e analisar a trajetória dos projetos e ações de ampliação do tempo escolar implantados no decorrer dos anos de 2005 a 2012 pelo governo do Estado de Minas Gerais, verificando que concepções de educação integral fundamentam esse tempo integral. Metodologicamente, utilizamos como referencial analítico a abordagem do Ciclo de Políticas de Ball & Bowe (1992), que fundamenta os estudos de Mainardes (2006), e

vem sendo utilizada em diversos países como suporte para análise da trajetória de políticas sociais e educacionais. Assim, num primeiro momento realizamos pesquisa bibliográfica, contemplando as leituras dos estudos de Coelho (2004, 2009, 2010, 2012), Cavaliere (2002, 2004, 2007), Cavaliari (1999), Guará (2009), Paro (1988, 2009), Teixeira (1977) dentre outros, permitindo o aprofundamento teórico e a compreensão dos conceitos centrais de análise, relativos ao objeto de estudo - a educação integral e o tempo integral. Posteriormente, realizamos pesquisa documental dos textos normativos dos três projetos da SEE/MG e de outros documentos governamentais que serviram de subsídios para contextualizarmos a política de tempo integral em MG. E em um terceiro momento, realizamos entrevistas semi-estruturadas com profissionais que atuaram na elaboração do texto normativo dos referidos projetos, bem como com educadores que trabalham na Escola Estadual Dona Augusta Gonçalves Nogueira e que acompanharam/acompanham sua efetivação.

Os resultados da investigação revelaram que MG tem buscado ofertar a educação em tempo integral, o que não implica o oferecimento de uma educação integral, pois apesar das terminologias serem semelhantes, possuem significados diferentes. Além disso, constatamos também que a política de tempo integral da SEE/MG encontra-se em construção, e assumiu, nos três projetos que contemplam a sua trajetória,

diferentes concepções e práticas de educação integral, e, até mesmo em alguns projetos combinando características peculiares da educação integral sócio-histórica com outras contemporaneamente referenciadas, mas que nem sempre se dialogam sem conflitos.

\*

**TÍTULO:** O papel do gestor escolar frente ao Plano de Desenvolvimento da Educação em duas escolas públicas do município de Viçosa - MG

**AUTOR:** José Márcio Silva Barbosa

**ORIENTAÇÃO:** Rita Márcia Andrade Vaz de Mello (*orientadora*), Cezar Luiz de Mari (*co-orientador*)

**DATA DA DEFESA:** abril de 2013

No momento em que o Plano de Desenvolvimento da Educação tem sido apontado como ferramenta indispensável à melhoria da qualidade educacional no país, este trabalho teve como objetivo analisar o papel atribuído ao gestor escolar nesse Plano, afinado com a concepção da gestão democrático-participativa e com os objetivos sociopolíticos do Governo Federal brasileiro, especificamente o MEC; na consecução da melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem do educando nas escolas pesquisadas.

Para a realização deste trabalho, o procedimento metodológico materializou-se na perspectiva de uma pesquisa qualitativa, valendo-se de análise documental, aplicação

de questionário com base em um roteiro de questões abertas, bem como entrevista oral a dois gestores em duas escolas da rede estadual de ensino do município de Viçosa-MG.

Com base nos resultados analisados, concluímos que o papel fundamental do gestor é o de articulador de ações pedagógicas e administrativas da escola, tendo o Plano como guia para implementação de ações educativas. O Plano com suas ações e metas, tem conseguido proporcionar mudanças na realidade de cada escola pesquisada, bem como tem sinalizado uma melhoria na qualidade de ensino do educando na visão dos gestores. Para alcançar transformações sociais e políticas em sua escola e cumprir as metas estabelecidas pelo PDE, a gestão democrático-participativa é um forte determinante para que as metas educacionais sejam atendidas. Apesar de os gestores sinalizarem avanços significativos do Plano em suas escolas, constatamos que ainda não há resultados conclusivos.

Há muito que se pesquisar para constatar a real situação de cada escola e de cada região. Apontar algumas reflexões e críticas ao longo deste trabalho tornou-se fundamental para a discussão científica no intuito de fornecer dados que possibilitem o acompanhamento e a compreensão de seu desenvolvimento, notadamente a efetiva contribuição do gestor escolar frente ao Plano.

\*

**TÍTULO:** A construção do processo de aprendizagem

profissional de professores iniciantes Autor: José Marcos Vieira Junior

**ORIENTAÇÃO:** Rita de Cássia de Alcântara Braúna (*orientadora*), Wânia Maria Guimarães Lacerda (*co-orientadora*)

**DATA DA DEFESA:** junho de 2013

O presente estudo preocupa-se com a questão da aprendizagem da docência de professores iniciantes, tendo em conta suas experiências pré-profissionais e profissionais. Tendo isso em vista, considera-se aqui as múltiplas experiências de socialização e formação que interferem na aprendizagem da profissão e o tipo de estabelecimento de ensino no qual o professor principiante ingressa. Levou-se em conta a socialização familiar e escolar (o passado incorporado), a qual constitui seus modos de pensar, sentir e agir habitus (BOURDIEU, 1983); a formação inicial e o exercício profissional.

A problematização e a realização da pesquisa sobre o tema aprendizagem da docência de professores iniciantes ancora-se na noção operatória de habitus de Pierre Bourdieu (1983) e na noção de configuração de Norbert Elias (1995). Ademais, toma-se por base os estudos sobre os processos de aprendizagem da docência, mais especificamente o processo de aprendizagem profissional de professores iniciantes e os saberes docentes. A geração dos dados foi feita através de dois instrumentos: o questionário e a entrevista individual em profundidade com roteiro semiestruturado. O questionário,

composto por questões fechadas, versou sobre a trajetória escolar dos sujeitos pesquisados: informações sobre o percurso escolar; sobre o tipo de estabelecimento de ensino frequentado na educação básica; a escolaridade dos avós maternos e paternos, dos pais, bem como dos irmãos. O questionário foi aplicado a um grupo de quatro professores. Posteriormente realizamos a entrevista individual em profundidade com os sujeitos escolhidos, na qual nos interessava aprofundar aspectos importantes sobre os quatro eixos de análise aqui selecionados: família (saberes pessoais dos professores, vida pessoal e experiência familiar: valores morais, posturas, gosto pelo ensino etc.); escola (trajetória escolar, saberes provenientes da formação escolar anterior); formação inicial, percurso universitário e a iniciação à docência (experiência profissional, saberes da prática pedagógica).

De acordo com cada eixo, o relato dos entrevistados foi submetido a uma análise mais acurada. Para tal, foi utilizada a análise de conteúdo (BARDIN, 2006), que foi uma técnica que nos auxiliou a apreender o significado das mensagens emanadas dos depoimentos dos nossos entrevistados.

Da análise realizada guardadas as singularidades de cada caso ressalta-se que são múltiplas as influências em seus processos de aprendizagem profissional. São diversas as fontes de conhecimentos/saberes que balizam os seus processos de aprender a ensinar o

contexto familiar e escolar; o curso de formação inicial; as experiências pré-profissionais e profissionais; a militância religiosa; o mestrado; o contexto de atuação profissional; dentre outras o que vem corroborar com os estudos de Tardif, Lessard e Lahaye (1991) acerca do caráter plural do saber docente. Considerando os quatro eixos de análise, os casos aqui apresentados guardam algumas semelhanças entre si. Mas, se distinguem pelos caminhos que fizeram, pela forma de escolha dos cursos e, certamente, pela dinâmica singular que deram às suas trajetórias de vida, escolar e profissional.

\*

**TÍTULO:** Condições de trabalho docente na universidade frente ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)

**AUTORA:** Ana Carolina Pessoa Brandão Batista

**ORIENTAÇÃO:** Alvanize Valente Fernandes Ferenc (*orientadora*), Maria Alba Pereira de Deus (*co-orientadora*)

**DATA DA DEFESA:** julho de 2013

Este trabalho de dissertação teve como objetivo analisar as condições de trabalho docente frente à implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) em uma universidade federal mineira. O Reuni foi instituído por meio do Decreto nº 6096, de 24 de abril de 2007, tendo como

meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para 90% e da relação dos alunos de graduação em cursos presenciais por professor para 18 ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano das Universidades Federais. Além disso, objetiva-se ainda, criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais e promover a reestruturação acadêmico-curricular e a renovação pedagógica da educação superior. Essa pesquisa pautou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa. O lócus de investigação foi uma universidade pública mineira e os sujeitos da pesquisa foram selecionados a partir do universo de professores da referida universidade, que lecionam em cursos de licenciaturas (Química, Matemática, Ciências Biológicas) criados com recursos do Reuni.

A investigação se deu em duas etapas: por meio da pesquisa e análise documental e por meio da aplicação de questionários. A pesquisa documental foi analisada através da análise de conteúdo (BARDIN, 2004). Já os dados provenientes do questionário foram interpretados à luz da análise de prosa (ANDRÉ, 1983). Foi utilizada a técnica de triangulação de dados para responder a problemática levantada inicialmente na pesquisa. Percebemos, pela análise dos documentos referentes à implementação

do Programa Reuni, que na universidade em estudo, a ampliação de vagas discentes, realizada pelo Reuni, constitui um processo que não está sendo acompanhado pela reposição de vagas docentes, de servidores técnico-administrativos e ampliação da infra-estrutura. Trouxemos também, a visão dos professores que atuam nas licenciaturas noturnas criadas exclusivamente com recursos do Reuni, acerca das suas condições de trabalho frente à implementação do Programa. Os sujeitos desse estudo reforçaram a visão de que a universidade pública contemporânea vive um momento de democratização do ensino, e que

o programa federal Reuni, contribui para a expansão das universidades federais e aumento do número de alunos. Os docentes da pesquisa acreditam que a principal consequência do Reuni para o seu trabalho, é a maior quantidade de alunos e a heterogeneidade entre eles. Percebem a intensificação do trabalho docente a partir das diferentes atividades demandadas ao professor universitário (ensino, pesquisa, extensão, atividades administrativas) vinculadas à cobrança por produtividade. Acreditam que a expansão de vagas na universidade federal é válida desde que acompanhada de financiamento compatível.